



PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO DE PESQUISA EM ENFERMAGEM

A divulgação de pesquisas realizadas por enfermeiros tem aumentado significativamente, quando analisado sob o prisma do processo histórico que caracteriza a evolução da Enfermagem enquanto ciência. Parte do contingente de estudos publicados em periódicos, sejam estes nacionais ou internacionais, é oriunda dos resultados de teses e dissertações desenvolvidas nas diversas áreas de atuação que compõe o corpo de conhecimentos da Enfermagem. Entretanto, ainda se tem muito a evoluir, principalmente no que concerne ao impacto, à contribuição efetiva dessas pesquisas para o aprimoramento da profissão em um contexto mais amplo. Necessita-se atentar para a rigorosidade que o método científico exige, para o desenvolvimento de estudos baseados em evidências, para que explicitem e documentem as competências dos que congregam a Enfermagem, considerando sua especificidade do cuidar do ser humano, na amplitude das dimensões política, acadêmica, científica e assistencial.

Os desafios e obstáculos se agigantam, ao se considerar que os órgãos de fomentos, a comunidade científica nacional e internacional, os critérios avaliativos dos programas de pós-graduação *stricto sensu*, exigem a realização de estudos que demandem maior visibilidade e contribuição para a sociedade. Os caminhos para o alcance de metas exigidas ou almejadas devem perpassar por maior qualificação do pesquisador, habilidades deste para redigir, avaliar e criticar pesquisas, escolhas de temas para investigação que se enquadrem em eixos que caracterizem realidade e problemáticas que afligem a saúde humana e, conseqüentemente, publicação em periódicos que tenham maior visibilidade e indexações em bases de dados internacionais, permitindo acessibilidade aos consumidores de pesquisas. Pois, produzir pesquisa é, também, divulgá-la, e o pesquisador deve ser preparado para produzi-las, como também para divulgá-las e avaliá-las⁽¹⁾.

As discussões, no âmbito do que se considera ser pesquisa de impacto ou não, são infundáveis, com fatores imbricados, por não considerar aspectos inerentes a determinadas áreas de conhecimento. As realidades são diversas e a Enfermagem encontra-se nesse cenário, lutando pelo engrandecimento científico, com vistas a promover saúde e bem-estar do ser humano.

Profª Dra. Maria Vera Lúcia Moreira Leitão Cardoso

Membro da Comissão de Editoração da Rev Rene

REFERÊNCIAS

1. Marziale MHP. O papel do pesquisador como produtor e avaliador de artigos científicos [editorial]. Rev Latino-Am. Enfermagem. 2012; 20(2):215-6.